

COLEÇÃO
POLÍTICA E GESTÃO CULTURAIS

PLANOS DE CULTURA

SOPHIA ROCHA

SECRETARIA DE
CULTURA |



TERRA DE TODOS NÓS



SUMÁRIO

- 6 INTRODUÇÃO
- 8 ELEMENTOS DOS PLANOS DE CULTURA
- 14 OS PLANOS NACIONAL, ESTADUAL, TERRITORIAIS,
MUNICIPAIS E SETORIAIS DE CULTURA
- 14 . PLANO NACIONAL DE CULTURA
- 18 . PLANO ESTADUAL DE CULTURA DA BAHIA
- 20 . PLANOS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAIS DE CULTURA
- 21 . PLANOS MUNICIPAIS DE CULTURA DA BAHIA
- 24 . PLANOS SETORIAIS DE CULTURA
- 30 CONCLUSÕES
- 31 REFERÊNCIAS



O **Plano Setorial para as Culturas Indígenas (PSCI)**, construído para integrar o Plano Nacional de Cultura, é resultado de um longo processo de debate e construção coletiva. Alguns momentos marcam essa construção, tais como o Fórum Cultural Mundial (2004), as reuniões do Colegiado Setorial de Culturas Indígenas, as Conferências Nacionais de Cultura (2005 e 2010) e a Pré-Conferência Setorial de Culturas Indígenas (2010). O Plano pretende “contribuir para a valorização e o fortalecimento das culturas dos povos indígenas não só no âmbito interno das comunidades, mas também ao propiciar que a sociedade não-indígena reconheça a sua contribuição para a diversidade cultural brasileira e para a constituição da identidade nacional” (MINC, 2010).

Os **princípios** estabelecidos no documento são: (1) Autodeterminação e autonomia dos povos indígenas; (2) Diálogo intercultural; (3) Ética Interétnica; (4) Respeito à diferença cultural; (5) Direitos diferenciados; (6) Transversalidade da cultura; (7) Etnodesenvolvimento; (8) Protagonismo indígena; (9) Proteção aos conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade; (10) Respeito aos direitos autorais coletivos e propriedade intelectual.

Estabelece como objetivo geral: “Implantar programas e ações voltados para a proteção, a promoção, o fortalecimento e a valorização das culturas dos povos indígenas no Brasil durante os próximos 10 anos”, e descreve onze **objetivos** específicos, a exemplo de: Criar condições para a manutenção, atualização e reprodução sociocultural dos povos indígenas, de seus saberes, práticas, formas narrativas, instituições e rituais, de acordo com as prioridades de cada povo; Propiciar a inclusão digital dos povos indígenas garantindo-lhes o acesso às tecnologias de informação e da comunicação; e Informar a sociedade não-indígena sobre a contribuição dos povos indígenas para a diversidade cultural e para a formação da identidade nacional.

O Plano apresenta três Macroprogramas de Ações: 1º) Memória, Identidade e Fortalecimento das Culturas Indígenas que, por sua vez, está subdividido em dois Programas distintos - Manutenção e Transmissão de Saberes e Práticas Indígenas e Mapeamento, Registro e Difusão das Culturas Indígenas; 2º) Cultura, Sustentabilidade e Economia Criativa; 3º) Gestão e Participação Social. Cada um desses programas é composto por objetivos, ações e estratégias.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Governador do Estado da Bahia
JAQUES WAGNER

Secretário de Cultura
ANTÔNIO ALBINO CANELAS RUBIM

Chefia de Gabinete
RÔMULO CRAVO

Diretoria Geral
THIAGO PEREIRA

Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura
TAIANE FERNANDES

Superintendente de Promoção Cultural
CARLOS PAIVA

Diretor do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural
FREDERICO MENDONÇA

Diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahia
NEHLE FRANKE

Diretora da Fundação Pedro Calmon
FÁTIMA FRÓES

Diretora do Centro de Culturas Populares e Identitárias
ARANY SANTANA

COLEÇÃO POLÍTICA E GESTÃO CULTURAIS

Coordenação editorial
P55 Edições

Coordenação de conteúdo
Secretaria de Cultura do Estado da Bahia

Ilustrações
Jean Ribeiro

Impressão e acabamento
Gráfica Cartograf

P55 EDIÇÕES

www.p55.com.br

Impressão e acabamento em Salvador, Bahia, em setembro de 2013.
Direitos desta edição reservados à P55 Edições e à Secretaria de Cultura do Estado da Bahia.
Nenhuma parte pode ser duplicada ou reproduzida sem a expressa autorização.